

# Política de Relacionamento com a Imprensa

Diretoria:	Relações com Investidores	Atualização:	03/2026	Versão 12ª
Área Responsável:	Relações com Investidores	Vencimento:	03/2027	

1. Definição .....	3
2. Público-alvo .....	3
3. Descrição.....	3
4. Política de Gerenciamento de Crises.....	4
5. Áreas Validadoras .....	7
6. Aspectos Regulatórios .....	7

Diretoria:	Relações com Investidores	Atualização:	03/2026	Versão 12 <sup>a</sup>
Área Responsável:	Relações com Investidores	Vencimento:	03/2027	

## 1. Definição

Esta política tem o objetivo de definir as principais diretrizes no relacionamento do Pine com a imprensa.

## 2. Público-alvo

Conglomerado Financeiro.

## 3. Descrição

O relacionamento do Pine com a imprensa é pautado pela:

- Transparência das informações;
- Respeito aos prazos dos jornalistas;
- Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas sobre a atuação da instituição; e
- Respeito a legislação aplicável, no que tange à divulgação de informações.

Para isto, a instituição dispõe de assessoria de imprensa especializada, a quem compete agendar e acompanhar entrevistas com os principais executivos à imprensa.

O cumprimento das exigências legais e das normas estabelecidas para a divulgação de informações e o atendimento às Melhores Práticas de Comunicação é uma tarefa da área de Relações com Investidores.

Foram definidas estratégias eficientes de comunicação que são praticadas no dia a dia, pautadas em objetividade, transparência, didatismo e disponibilidade para atender às solicitações da Imprensa, esclarecendo as dúvidas, ampliando o conhecimento do público sobre o Pine e minimizando o risco de informações veiculadas ao mercado de forma dúbia ou com interpretações divergentes das diretrizes da instituição.

A transparência, o diálogo constante e o relacionamento com os profissionais da mídia são fatores cruciais e estimulados pela área de Relações com Investidores junto às demais áreas do Pine.

A presente Política é amplamente divulgada e conhecida por todos aqueles que poderão, eventualmente, atuar como porta-vozes do Pine.

### 3.1 Objetivos e princípios da Comunicação

- Divulgar produtos e serviços oferecidos pela instituição;
- Divulgar investidas da instituição;
- Colaborar com emissão de opinião sobre cenário econômico e de mercado;
- Divulgar os resultados trimestrais comunicados à CVM;
- Esclarecer dados publicados em seus balanços trimestrais;
- Informar mudanças em sua estrutura organizacional;
- Sempre atender a imprensa de forma precisa e clara; e
- Tratar com homogeneidade a forma e a temporalidade do tratamento com os diferentes veículos e profissionais da imprensa.

### 3.2 Governança Corporativa

O Pine como companhia de capital aberto, com ações listadas na B3, adota e segue regras de governança corporativa praticadas no mercado de capitais, tais como:

Diretoria:	Relações com Investidores	Atualização:	03/2026	Versão 12ª
Área Responsável:	Relações com Investidores	Vencimento:	03/2027	

- Oferecer informações que facilitem o acompanhamento e a fiscalização dos atos da administração e dos controladores da companhia;
- Melhoria constante da qualidade das informações prestadas pela companhia, tanto para a imprensa quanto para seus acionistas;
- Divulgar relatórios periódicos sobre os aspectos da atividade empresarial, incluindo informações econômico-financeiras exigidas pelas normas legais e regulatórias;
- Apresentar informações sobre o desempenho operacional e de investimentos, bem como iniciativas nas áreas de governança social e ambiental;
- Utilizar o recurso das teleconferências para fornecer acesso e interatividade para os interessados (participantes do mercado financeiro ou a imprensa) nas informações sobre o Pine. O objetivo é ampliar a equidade e a transparência no acesso às informações do Banco Pine.

### 3.3 Principais Diretrizes

O Banco Pine se compromete a:

- Respeitar o sigilo de seus clientes;
- Não comentar operações de concorrentes e parceiros;
- Não antecipar informações sobre operações e perspectivas de crescimento, investimento da companhia que não tenham sido informadas a investidores e reguladores por meio de documentos formais;
- Não emitir opinião sobre políticas de governo; e
- Não comentar especulações de Mercado.

## 4. Política de Gerenciamento de Crises

Crise é qualquer evento – previsível ou não – com potencial para provocar prejuízos significativos a uma empresa, a seus clientes, fornecedores, colaboradores, comunidade em que atua e à sua imagem.

Crises invariavelmente despertam grande atenção da mídia, sendo que uma abordagem negativa pode comprometer a imagem de uma companhia, às vezes de modo irreversível.

As crises podem afetar as empresas de diferentes formas. Alguns de seus efeitos são:

- Prejuízos financeiros (diminuição de faturamento e de lucro);
- Paralisação da administração do negócio;
- Danos à imagem e à marca;
- Consequências jurídicas; e
- Descontinuidade do negócio.

Por isso, ao surgir uma crise, o Banco Pine deverá identificá-la, analisá-la e assim definir e colocar em prática as medidas cabíveis no que concerne o relacionamento com todos os públicos afetados direta ou indiretamente, incluindo acionistas, clientes, fornecedores, investidores, órgãos reguladores, governo, imprensa e a sociedade em geral.

Cabe a área de Relações com Investidores antecipar os possíveis cenários críticos e em situação de crise ser o responsável pelo primeiro contato feito diretamente com os órgãos reguladores, bem como posteriormente com o mercado e a mídia.

Além do trabalho de fortalecimento da imagem do Pine com o mercado, acreditamos que uma gestão

Diretoria:	Relações com Investidores	Atualização:	03/2026	Versão 12 <sup>a</sup>
Área Responsável:	Relações com Investidores	Vencimento:	03/2027	

de crise bem-sucedida é capaz de:

- Diminuir o tempo em que o assunto negativo se mantém em exposição;
- Mostrar o que realmente aconteceu;
- Garantir que a posição do Pine esteja presente nas reportagens sobre o tema;
- Corrigir informações erradas que tenham sido publicadas;
- Apontar com sucesso as ações realizadas para corrigir eventuais problemas;
- Mostrar o esforço da Companhia para atender e ajudar pessoas eventualmente afetadas;
- Expor as ações positivas realizadas pela empresa ao longo do tempo; e
- Fortalecer a imagem do Banco e proteger seu nome diante da opinião pública.

Uma crise pode surgir a qualquer hora. O controle eficaz pode assegurar que ela seja contida rapidamente e que seu impacto sobre a reputação da empresa seja reduzido. As metas do gerenciamento de crise são:

- Estabelecer um fluxo de trabalho para lidar com situações críticas;
- Monitorar diariamente as informações e notícias divulgadas sobre o Pine na imprensa, por meio da assessoria de imprensa externa;
- Ajudar a diminuir o impacto de questões que possam afetar negativamente a imagem da empresa;
- Estar preparado para tratar das situações de crise de modo estratégico e operacional; e
- Atender a imprensa de forma tempestiva, clara, didática e objetiva.

Nos momentos de crise, é importante determinar quais foram os públicos atingidos e a relação de proximidade de cada um deles com o objeto da crise. É primordial estabelecer formas de comunicação direta com cada um dos públicos envolvidos. Uma forma eficiente de realizar essa tarefa é elaborar previamente comunicados com linguagem apropriada para cada um desses grupos.

Em geral, os públicos podem ser agrupados da seguinte maneira:

- Pessoas diretamente afetadas (as vítimas);
- Pessoas envolvidas indiretamente (parentes e amigos de vítimas, fornecedores e clientes);
- Sócios e acionistas do Banco;
- Imprensa; e
- Colaboradores.

Situações de crise podem ter diversas origens, sendo assim análise correta da fonte do problema e da sua profundidade é fundamental para gerenciá-lo com eficiência. Avaliamos uma crise conforme sua natureza e gravidade.

A crise deve ser administrada com esforço redobrado se a repercussão do problema alcançar o nível global, enquanto medidas mais simples podem resolver situações com repercussão apenas local.

#### **4.1 Graus de intensidade**

A análise do grau de intensidade de uma crise é essencial para definir os possíveis cenários e soluções. Adotaremos três categorias básicas para caracterizar o grau de crise a ser enfrentada – leve, grave ou gravíssima – bem como seu poder de alcance – local, nacional ou internacional.

**LEVE (ALCANCE LOCAL)** - São crises cuja repercussão não tem potencial para ultrapassar os limites da cidade ou da região em que se encontra a unidade da empresa onde ocorreu o problema. O Pine fará contato com os públicos (interno ou externo) envolvidos no problema. A área de Relações com Investidores da instituição fará a devida intervenção junto à imprensa para evitar a evolução da crise

Diretoria:	Relações com Investidores	Atualização:	03/2026	Versão 12 <sup>a</sup>
Área Responsável:	Relações com Investidores	Vencimento:	03/2027	

para níveis mais graves. São exemplos de crises de grau leve: incêndios rapidamente controlados, pequenos acidentes de trabalho, ações trabalhistas movidas contra o Banco.

**GRAVE (ALCANCE NACIONAL)** - Qualquer incidente envolvendo vítimas fatais tem poder para atrair a atenção de todo o País, sobretudo da imprensa, e assim afetar a imagem do Banco. Nos casos de crise grave, o Comitê Executivo do Banco deve avaliar se há necessidade de convocar/installar um Comitê de Gestão de Crise. Exemplos de crise grave: vazamento de informações sigilosas ou estratégicas, ações judiciais envolvendo clientes, fornecedores ou concorrentes; acidentes de grandes proporções com vítimas fatais ou não.

**GRAVÍSSIMA (ALCANCE INTERNACIONAL)** - São crises com poder de atrair a cobertura da mídia nacional e internacional. Estão incluídos nessa categoria todos os temas que podem causar comoção e imagens dramáticas. Questões de violações sociais graves, registro de desrespeito aos direitos humanos, escândalos financeiros de grandes proporções e problemas que afetem o meio ambiente despertam grande interesse da mídia internacional. Alguns exemplos de crise com repercussão internacional são incêndios, ameaças de bombas, epidemias e pandemias na área da saúde, tentativas de assaltos com manutenção de reféns, assassinatos e outros. Ou ainda, considerando as particularidades do setor bancário, falhas operacionais que causem grande prejuízo ao Banco e seus clientes. Nesses casos, o Comitê de Gestão de Crises deverá necessariamente ser instalado.

#### **4.2 Ações para controlar situações de crise**

Constatada a crise, a primeira atitude da área envolvida é comunicar o fato à diretoria e ao Comitê Executivo do Pine que, por sua vez, acionará a área de Relações com Investidores para avaliação conjunta do grau de intensidade do problema e da necessidade de instaurar um Comitê de Gestão de Crise, composto por diretores, gerentes de áreas estratégicas e pela assessoria de imprensa. Parte do trabalho desse comitê é apontar as melhores práticas a serem adotadas para zelar pela preservação da imagem do Pine em um momento de crise.

Além disso, a definição do porta-voz é outra ação de controle fundamental. O porta-voz será o representante do Pine perante a sociedade e terá a responsabilidade de transmitir a posição definida diante da situação. Sua atuação é crucial para a eficiência da gestão da crise.

Por fim, a coleta de dados é outro pilar no controle de crises, dessa forma quanto mais eficiente for a coleta de informações sobre o caso em questão, melhor será a administração do problema. Durante a crise, é preciso estabelecer o monitoramento de todas as informações publicadas sobre o caso (em nível mundial, se for necessário). Além disso, é necessário levantar todos os detalhes sobre o ocorrido e buscar informações adicionais que contribuam para definir o posicionamento do Pine.

#### **4.3 Responsabilidades no gerenciamento de crises**

Neste tópico estão relacionadas as principais responsabilidades dos funcionários e áreas do Banco Pine, no que se refere ao Gerenciamento de Crise.

- Atender prontamente aos jornalistas, para evitar que sejam publicados materiais incorretos ou que não contenham a manifestação do Pine. Para tanto, é necessário envolver as áreas de Marketing, Relações com Investidores e Assessoria de Imprensa Externa tão logo ocorra algum incidente;
- Organizar todas as informações possíveis, para que o Pine se posicione de maneira correta diante do problema;
- Não ocultar fatos ou passar informações imprecisas;
- Todos os pedidos de imprensa precisam ser avaliados pela assessoria e pela área de Relações com Investidores;

Diretoria:	Relações com Investidores	Atualização:	03/2026	Versão 12 <sup>a</sup>
Área Responsável:	Relações com Investidores	Vencimento:	03/2027	

- Nenhum profissional da mídia (repórter, cinegrafista ou fotógrafo) deve entrar nas dependências do Pine sem autorização da Diretoria e da assessoria de imprensa;
- Os colaboradores do Pine não podem dar entrevistas à imprensa em nenhuma circunstância. Quando for necessário dar declarações públicas, isso será feito por um porta-voz previamente definido e preparado para a tarefa; e
- A Direção do Pine, juntamente com a assessoria de imprensa, definirá a necessidade de organizar entrevista coletiva. Caso seja necessário, o encontro com a imprensa será definido de acordo com a natureza da crise, em local apropriado.

#### 4.4 Ações posteriores à crise

- Avaliar os resultados obtidos;
- Planejar ações preventivas para que o problema não volte a ocorrer;
- Organizar toda a documentação referente à crise; e
- Manter o monitoramento do tema causador da crise junto aos diversos públicos.

#### 5. Áreas Validadoras

- Relações com Investidores; e
- Marketing.

#### 6. Aspectos Regulatórios

<b>Lei nº. 6.404 de 15 de dezembro de 1976</b>	Dispõe sobre as Sociedades por Ações.
<b>Lei Complementar nº. 105 de 10 de janeiro de 2001</b>	Dispõe sobre o sigilo das operações de instituições financeiras e dá outras providências.
<b>Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021</b>	Dispõe sobre a divulgação de informações sobre ato ou fato relevante, a negociação de valores mobiliários na pendência de ato ou fato relevante não divulgado e a divulgação de informações sobre a negociação de valores mobiliários, e revoga as Instruções CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, nº 369, de 11 de junho de 2002, e nº 449, de 15 de março de 2007.

#### Registro das Alterações:

Versão	Item	Descrição resumida da alteração	Motivo	Data
9 <sup>a</sup>	4	Exclusão de conteúdo que se enquadra como Manual de Procedimentos	Revisão Ordinária Anual	04/2023
10 <sup>a</sup>	3.1	Inclusão de objetivos	Revisão Ordinária Anual	05/2024
11 <sup>a</sup>		Revisão sem alterações relevantes	Revisão Ordinária Anual	05/2025
12 <sup>a</sup>		Revisão sem alterações relevantes	Revisão Ordinária Anual	03/2026

Diretoria:	Relações com Investidores	Atualização:	03/2026	Versão 12ª
Área Responsável:	Relações com Investidores	Vencimento:	03/2027	

**Aprovadores:**

<b>Data</b>	<b>Aprovador</b>
03/2026	Conselho de Administração